

#EU  
ME  
IMPORTO



**CONGRESSO BRASILEIRO**

# ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS

**04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2024**

**RIO DE JANEIRO/RJ**

**CON**  
treinamentos



**CONGRESSO BRASILEIRO**

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE  
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

**4 A 6 DE DEZEMBRO**  
RIO DE JANEIRO/RJ

## APRESENTAÇÃO

Nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 2024, a CON Treinamentos realizará o **8º CONGRESSO NACIONAL DE ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**, com palestras, oficinas e debates abordando os principais procedimentos e boas práticas na estimativa de custos de contratações de obras públicas.

É cediço que a planilha orçamentária de uma obra é a peça de fechamento do seu projeto básico, trazendo-o em termos econômicos e financeiros, sendo indispensável para as etapas preparatórias de qualquer contratação pública.

A adequada estimativa de custo de um empreendimento visa evitar a sua futura paralisação por deficiência dos recursos orçamentários. Posteriormente, durante a licitação da obra, seu orçamento terá a função de servir como parâmetros para a análise da exequibilidade e da economicidade das propostas das licitantes, também se prestando como critério de aceitabilidade dos preços unitários e globais ofertados no certame.

Para o particular, o orçamento-base elaborado pela administração servirá como referência e como um guia na elaboração de sua proposta de preços, sendo uma das principais peças do processo licitatório a ser analisada pelo construtor. Ao formular sua oferta, o empresário deverá se certificar sobre a adequação dos quantitativos de serviços orçados pela Administração frente aos quantitativos levantados a partir dos projetos da obra, apresentando, no caso de apurar divergências, pedidos de esclarecimento ou de impugnação dos termos do edital. Também deverá verificar se os valores previstos para a execução dos serviços são exequíveis e justos, estando aderentes aos preços praticados no mercado.

Celebrado o contrato, a planilha orçamentária terá a função de ser a principal ferramenta de controle da obra, servindo para as partes contratantes verificarem se existe compatibilidade entre a execução física da obra e as etapas indicadas no orçamento. Também se constituirá no referencial físico e financeiro do empreendimento, se prestando como base para a medição dos serviços pela fiscalização contratual, para o cálculo de reajustamentos ou para eventuais alterações de espoco do objeto contratado, a serem celebradas mediante aditamentos contratuais.

Considerando a importância de uma adequada estimativa dos custos do empreendimento, bem como do acompanhamento e controle dos gastos durante todo o período de implantação, há necessidade de o gestor público ter conhecimentos sobre a engenharia de custos, seguindo parâmetros adequados para a formação de preços de obras públicas.

**Ante o exposto, a CON Treinamentos, empresa especializada na capacitação de agentes públicos que atuam nas áreas de licitações e contratos, conta com a sua presença nesse importante evento.**



**CARGA HORÁRIA**  
**24 horas**

(durante 03 dias corridos)





**CONGRESSO BRASILEIRO**

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE  
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

**4 A 6 DE DEZEMBRO**  
RIO DE JANEIRO/RJ

## PÚBLICO ALVO

- Gestores e fiscais de obras;
- Servidores encarregados da licitação, contratação, recebimento e aprovação de projetos;
- Membros de comissões de licitação;
- Procuradores;
- Pregoeiros;
- Comissões de apoio ao pregoeiro;
- Gerentes de contratos de obras;
- Projetistas e empresas de engenharia consultiva;
- Advogados;
- Engenheiros;
- Arquitetos;
- Construtores;
- Auditores e servidores de órgãos de controle interno e externo;
- Gestores públicos em geral;
- Peritos judiciais;
- Orçamentistas;
- Concessionárias de serviços públicos;
- Pregoeiros e membros de comissões de licitação;
- Servidores públicos e profissionais relacionados com o processo de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de empreendimentos de infraestrutura.

## PROGRAMAÇÃO

### PRIMEIRO DIA

<b>08:00h</b>	Credenciamento
<b>08:30h</b>	<p><b>Palestra 1:</b> Os campos de atuação do engenheiro de custos nas áreas de consultoria e perícia</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O orçamento como peça técnica</li><li>2. Orçamentos para obras (referências x propostas)</li><li>3. O Orçamentista enquanto Auditor, Perito e Assistente Técnico em Perícias</li><li>4. Proposições e avaliações de claims</li><li>5. Reequilíbrios Econômico-Financeiros e outras Consultorias</li></ol> <p><b>Palestrante:</b> Elci Pessoa</p>
<b>10:00h</b>	<i>Coffee Break</i>





**10:20h**

**Palestra 2:** O Reequilíbrio Econômico-Financeiro da Obra com a Visão da Orientação Técnica 9/2024 do Ibraop

1. Conceito e aplicabilidade geral
2. Delimitação do tema na OT-IBR 009/2024
3. Modalidades em relação ao período a ser reequilibrado
4. Pressupostos para o pleito
5. Diretrizes para os cálculos
6. Documentação para os pedidos

**Palestrante:** Elci Pessoa

**12:30h**

Almoço

**14:00h**

**Oficina 1:** Dominando o Orçamento de Pontes com BIM: da Teoria à Prática com estudo de caso real

1. Nivelamento de conceitos sobre BIM e conhecendo o estudo de caso
  - O que é BIM
  - Objetos paramétricos
  - Usos do BIM
  - BIM aplicado a orçamento
  - Orçamentação convencional comparado a orçamentação em BIM
  - Conhecendo o Estudo de caso
  - Ponte em vigas pré-moldadas, o tipo de ponte mais utilizada no Brasil
  - Visualizar e navegar pelo modelo
  - Organização do modelo
  - Tipos de objetos e Tipos de informações
2. Requisito de informação para orçamento em BIM
  - Nível de Detalhamento, nível de Informação
  - Classes de Informações
  - Informação orientada ao Uso
  - Requisitos de informação para orçamento
  - Elaborando requisitos de informação para o orçamento do estudo de caso
3. Inserindo e manipulando informações no modelo BIM
  - Como Inserir informações no modelo
  - Parâmetros compartilhados
  - Estruturação de Tabelas
  - Property Sets
  - O que é IFC
  - Organização das informações em IFC
  - Interoperabilidade de modelos
  - Exportando em IFC; Recuperando informações em modelo IFC
4. Explorando o software de orçamento em BIM
  - Conhecendo o software de orçamento
  - Principais funcionalidades
  - Fluxo de trabalho
  - Importando o modelo IFC
  - Mapa de Associação de Parametros
  - Vinculação de composições de Custo
  - Fechando o orçamento

**Palestrante:** Anderson Alvarenga





<b>16:00h</b>	<i>Coffee Break</i>
<b>16:20h</b>	<b>Oficina 1: (continuação)</b>
<b>18:00h</b>	Encerramento do primeiro dia

**SEGUNDO DIA**

<b>08:30h</b>	<p><b>Palestra 3:</b> Os aditivos de administração local da obra: Quanto é devido e como calcular?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mensuração dos impactos das alterações quantitativas e qualitativas de projeto na administração local.</li><li>• É possível a celebração de aditivos com a alegação de erros na composição da equipe de administração local?</li><li>• Modificação da administração local no caso de atrasos na conclusão do empreendimento.</li><li>• Atrasos por culpa da administração, por culpa do empreiteiro e por motivos alheios às partes.</li><li>• Segregação dos atrasos por culpa concorrente da administração e do particular.</li><li>• Requisitos e documentação exigida para a instrução e fundamentação dos aditivos na administração local.</li><li>• Compensação de multas moratórias aplicadas ao particular com supostos pleitos de indenização da administração local.</li></ul> <p><b>Palestrante:</b> André Baeta</p>
<b>10:10h</b>	<i>Coffee Break</i>
<b>10:30h</b>	<p><b>Mesa-Redonda:</b> Os principais erros na orçamentação de obras públicas</p> <p><b>Debatedores:</b> Rafael Jardim, Elci Pessoa e André Baeta</p>





<b>12:30h</b>	Almoço
<b>14:00h</b>	<p><b>Palestra 4:</b> A análise da exequibilidade das propostas de preços</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Por que existem regras sobre a exequibilidade de preços?</li><li>2) Dispositivos da Leis 14.133/2021 e 13.303/2016</li><li>3) Os critérios de inexecutabilidade previstos em lei são absolutos ou relativos?</li><li>4) Pode haver análise de exequibilidade por preço unitário ou o exame deve se restringir ao valor global da contratação?</li><li>5) Que documentos podem ser exigidos para aferição da Exequibilidade?</li><li>6) A relação entre os preços inexecutáveis e o jogo de planilha</li><li>7) Garantia adicional: a bala de prata contra as propostas inexecutáveis</li><li>8) É obrigatório exigir a garantia adicional quando a proposta da empresa ficar abaixo de 85% do valor orçado?</li><li>9) Como calcular o valor da garantia adicional</li><li>10) Aspectos negociais e mercadológicos que não são captados pelo exame de exequibilidade</li><li>11) As especificidades do exame da exequibilidade nas obras executadas pelos regimes de contratação integrada e semi-integrada</li></ol> <p><b>Palestrante:</b> André Baeta</p>
<b>16:00h</b>	<i>Coffee Break</i>
<b>16:20h</b>	<p><b>Palestra 5:</b> O novo BDI pós Reforma Tributária</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Principais disposições da reforma tributária</li><li>• A instituição do IVA em substituição aos ISS, PIS e COFINS no BDI</li><li>• Como ficará a tributação do setor de construção civil e o impacto no BDI</li><li>• Simulações de BDI com o novo IVA</li><li>• Base de cálculo e deduções do IVA</li></ul> <p><b>Palestrante:</b> André Baeta</p>
<b>18:00h</b>	Encerramento do segundo dia







**TERCEIRO DIA**

**08:30h**

**Palestra 6:** Tópicos especiais sobre orçamentos de frete e distâncias de transporte

- Efeitos dos custos de transporte na avaliação das “peculiaridades do local de execução do objeto” (art. 23 da NLL);
- Prescrições sobre a avaliação do custo do frete no manual do Sinapi;
- Cálculo do uso do frete nos itens “AS” do Sinapi;
- Formas de consideração de custos de transporte no Sinapi;
- Custos de frete em obras no interior;
- Formas de consideração de custos de transporte no Sicro;
- Efeitos do Fator de Interferência de Tráfego x redução de velocidade em face de congestionamento;
- Distâncias de transporte em obras lineares;
- Transporte de materiais betuminosos;
- Custos de transporte dentro do canteiro de obras;

**Palestrante:** Rafael Jardim.

**10:20h**

*Coffee Break*

**10:50h**

**Palestra 7:** Orçamentação de obras emergenciais

- Contratação direta por emergência, na Lei 14.133/2021
- Tipos de orçamento, consoante o grau de maturidade de projeto;
- Elementos mínimos de projeto básico para contratação emergencial;
- Grau de precisão exigível do orçamento em contratações emergenciais;
- Aplicabilidade da contratação integrada em emergências;
- Exemplos de avaliação paramétrica possíveis em contratações emergenciais;
- Distribuição de riscos e eventuais efeitos no orçamento em contratações emergenciais.

**Palestrante:** Rafael Jardim





<b>12:00h</b>	Almoço
<b>13:30h</b>	<p><b>Oficina 2:</b> Avaliação da remuneração do construtor: BDI x Taxa de Retorno sobre o Fluxo de Caixa</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Formas de cálculo de custos com administração local</li><li>- Definição de condição de meio e condição de fim na rubrica "administração local"</li><li>- Fundamentos para caracterização do reequilíbrio econômico financeiro</li><li>- Efeitos do atraso da obra na administração local</li><li>- Efeitos do contingenciamento de recursos na administração local</li><li>- Efeitos de alterações quantitativas na administração local</li><li>- Efeitos de alterações qualitativas na administração local</li><li>- Jurisprudência do TCU</li></ul> <p><b>Palestrante:</b> Rafael Jardim</p>
<b>15:00h</b>	<i>Coffee Break</i>
<b>15:20h</b>	<p><b>Talk Show:</b> Como a Administração Pública deve especificar a entrega do orçamento da obra quando este é encargo de empresa projetista</p> <p><b>Debatedores:</b> Rafael Jardim e André Baeta</p>
<b>18:00h</b>	Encerramento







## ESPECIALISTAS



### ANDRÉ PACHIONI BAETA

André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de obras públicas. Participou, como integrante da equipe de auditoria ou como supervisor da fiscalização, de diversas auditorias de obras públicas. Atualmente, exerce a função de Assessor em Gabinete de Ministro do TCU.

É autor ou coautor das seguintes obras:

- Livro “Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas”, publicado pela Editora Pini em 2012.
- Livro “RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações de Obras e Serviços de Engenharia”, publicado pela Editora Pini em 2013, atualmente na terceira edição (2016).
- Coautor do Livro “Pareceres de Engenharia”, publicado pelo Clube dos Autores, em 2016.
- Coautor do Livro “Lei Anticorrupção e Temas de Compliance”, 2ª Edição, publicado pela Editora Juspodivm, em 2016.
- Coautor do Livro “Terceirização, Legislação, Doutrina e Jurisprudência”, publicado pela Editora Fórum, editado pela Editora Fórum em 2017, atualmente na segunda edição (2018).
- Coautor do Livro “Novo Regime Jurídico das Licitações e Contratos das Empresas Estatais”, da Editora Fórum (2018).



### ANDERSON ALVARENGA FERREIRA

Anderson Alvarenga é bacharel em Engenharia Civil pela Universidade de Uberaba (Unube), possui MBA Executivo em Gestão Pública com ênfase em Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e é Especialista em Gestão Master BIM pela Universidade de Brasília (UnB). Analista em Infraestrutura de Transportes, é o atual Assessor Técnico na Diretoria Executiva do DNIT, atuando nos temas de gestão estratégica, riscos, modernização e licitações, com destaque para o monitoramento da carteira de empreendimentos rodoviários do Novo PAC.

No DNIT desde 2013, iniciou como analista de projetos na Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Projetos e atuou pela Assessoria Técnica na Diretoria de Planejamento e Pesquisa, destacando-se na estruturação do Escritório de Gerenciamento de Projetos. Durante esse período, foi um dos especialistas do governo na elaboração da Estratégia BIM BR e na criação do Núcleo BIM do DNIT.





Como gerente do Escritório de Gestão Estratégica e Riscos Corporativos, reposicionou a implementação do BIM na autarquia como um projeto institucional. Participou de palestras e missões internacionais na América Latina, EUA e Reino Unido, e representou o Brasil na Red BIM de Gobiernos Latinoamericanos por dois anos, uma ação fomentada pelo BID.

Atualmente, é o titular indicado do Ministério dos Transportes no Grupo de Apoio Técnico da Estratégia BIM BR e busca a aplicação prática do BIM em orçamento e acompanhamento de obras.

**ELCI PESSOA**

Engenheiro Consultor Internacional do NIRAS-IP INSTITUT CONSULT GmbH (Alemanha), para supervisão de Obras Rodoviárias.

Engenheiro Consultor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) e do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), para auditorias em obras rodoviárias e pavimentação urbana.

É autor do Livro “Manual de Obras Rodoviárias e Pavimentação Urbana”, publicação mais vendida pela Editora Oficina de Textos nos temas e 4ª, dentre todas as obras.

É coautor do livro “Auditoria de Engenharia, uma contribuição do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco” e Autor de diversos artigos publicados em ENAOPs e SI-NAOPs (Encontros Técnicos e Simpósios relacionados a Auditoria de Obras Públicas), bem como em Congressos diversos.

**RAFAEL JARDIM**

Auditor Federal de Controle Externo, é o atual Secretário de Fiscalização de Bancos e Fundos de Pensão do TCU e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte. Coautor dos livros “Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU” – 4ª Edição, “O RDC e a Contratação Integrada na prática”, “Lei Anticorrupção e Temas de Compliance” e “O Controle da Administração Pública na Era Digital”. No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura, unidade responsável pela condução dos processos relacionados à Operação Lava Jato. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e também de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014. Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina. Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, ao Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), Compliance, Integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.





## INVESTIMENTO

VAGAS  
LIMITADAS

### FORMATO PRESENCIAL

RIO DE JANEIRO/RJ

Credenciamento	✓
Material de Apoio - Con Treinamentos; (caneta, lapiseira, marca texto e bloco)	✓
03 almoços + 6 coffee breaks	✓
Certificado de Participação	✓
Acesso presencial	✓
Interação presencial	✓
Networking presencial	✓
Apostila exclusiva impressa	✓

**R\$ 4.290,00**  
(por participante)

## DATA E LOCAL



**04 A 06 DE DEZEMBRO/2024**  
**RIO DE JANEIRO/RJ**

*Das 8h30h às 12h00 e das 13h00 às 17h30*





**CONGRESSO BRASILEIRO**

**ORÇAMENTO E FORMAÇÃO DE  
PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS**

**4 A 6 DE DEZEMBRO**  
RIO DE JANEIRO/RJ

## INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3068-3858**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de Connect On Marketing de Eventos Eireli, CNPJ 13.859.951/0001-62 nos seguintes bancos:



Banco n° 001  
Ag. 3041-4  
C/C 125211-9



Banco n° 341  
Ag. 0615  
C/C 21708-0



Banco n° 237  
Ag. 5720  
C/C 342.760-9



- A CON treinamentos oferece propostas personalizadas para capacitação de grupos e equipes.  
Entre em contato com nossas consultoras.

- A CON Treinamentos se reserva do direito de cancelar, reagendar data/horários de realização do curso ou, caso necessário, efetuar a troca do palestrante/instrutor. Comprometemo-nos a informar, assim que possível, os inscritos sobre quaisquer mudanças. Nesse contexto, a empresa permanece isenta de qualquer sanção, indenização ou reparação (material e moral).

- Caso não seja possível confirmar o curso na modalidade presencial por motivos de força maior, o curso acontecerá na modalidade online em tempo real. A CON informará com antecedência de 15 dias corridos.

**Se preferir, entre em contato com nossa  
central de relacionamento:**

 (41) **3068-3858**

 (41) **9 9514-1110**

[contato@contreinamentos.com.br](mailto:contato@contreinamentos.com.br)

**Acompanhe nossas Redes Sociais:**

    @contreinamentos

